

II Workshop em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

RICINO
Núcleo Rio Grande
26 de novembro de 2010



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Catálogo Navipeças




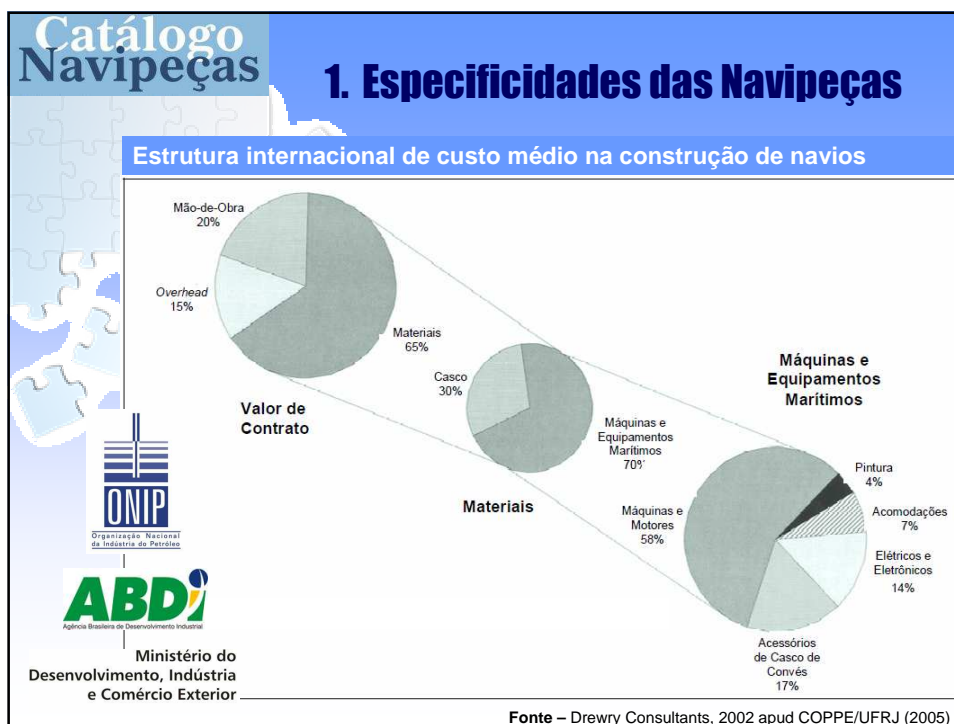
Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

Agenda:

1. Especificidades das Navipeças
2. Contexto Brasileiro
3. Projeto Catálogo Navipeças
4. Fase 1 - Resultados
5. Fase 2 - Novas metas
6. Próximos passos



Catálogo Navieças		1. Especificidades das Navieças	
		Do que estamos falando?	
		SISTEMAS	PRINCIPAIS ITENS
		PROPULSÃO, GERAÇÃO DE POTÊNCIA, GOVERNO E OPERAÇÕES ESPECIAIS	Motores principais, pacotes integrados de propulsão, turbo-compressores, engrenagens e acoplamentos, propulsores, máquina do leme e leme
		GERAÇÃO AUXILIAR	Motores auxiliares e caldeiras
		CARGA	Guindastes de convés, tampas de escotilha, equipamentos de segurança e amarração de carga, rampas de acesso
		TÉRMICOS	Equipamentos para isolamento térmico, refrigeração, controle de carga de navios frigoríficos, distribuição de ar, sistemas de atmosfera controlada e de controle de temperatura
		NAVEGAÇÃO E CONTROLE	Radares, sistemas integrados de comando, ecobatímetros, sonares, GPS, simuladores, rádios, receptores, sistemas de controle climático e alarmes
		COMUNICAÇÃO E ENTRETENIMENTO	sistemas de comunicação via satélite suportando a operação de telefone, fax, telex, e-mail, transferência de dados e vídeo, GPS, atualização eletrônica de cartas náuticas e informações sobre rotas e meteorologia
		HABITAÇÃO	Acomodações, incluindo camarotes e banheiros, escritórios, refeitórios, cozinhas, salas de convivência, elevadores de carga e pessoas e sistemas de coleta de lixo e esgoto



Catálogo Navieças

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

1. Especificidades das Navieças

Indústria Global de Navieças

JAPÃO

- O nível de nacionalização é elevado: 98%
- Exportação de 27% da produção (dados de 2000)
- A maioria dos principais estaleiros japoneses têm ativa participação no setor de equipamentos marítimos.
- No final de 1999, a indústria japonesa de equipamentos marítimos consistia de 741 fábricas
- Cerca de 33.000 trabalhadores diretos
- No setor de motores diesel, existem 16 fabricantes de motores pequenos, 17 de médios e 9 de motores de grande porte.

Fonte – COPPE/UFRJ (2005)

Catálogo Navieças

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

1. Especificidades das Navieças

Indústria Global de Navieças

CORÉIA DO SUL

- Forte política industrial que privilegiava a nacionalização máxima da produção industrial.
- O nível de nacionalização elevado: 90% em média, atingindo níveis superiores a 95% para navios de armadores coreanos
- Exportação de 7,5% da produção
- Indústria siderúrgica com alta capacidade, extremamente moderna e eficiente
- Produção de chapas, de alta qualidade, com 4 m de largura e o altíssimo nível de integração logística entre as usinas e os estaleiros como as principais vantagens competitivas da indústria naval da Coréia
- A indústria de máquinas e equipamentos contava em 2001 com 408 produtores.

Fonte – COPPE/UFRJ (2005)

1. Especificidades das Navieças

Indústria Global de Navieças

CHINA

- Muitos fabricantes internacionais de equipamentos têm implantado operações na China, nos últimos anos
- Atualmente, a indústria naval chinesa ainda depende muito de importações, principalmente do Japão.

EUROPA

- Importantes posições em áreas como acessórios para navios de passageiros, equipamentos de navegação e outros sistemas eletrônicos e equipamentos náuticos.
- Os principais produtores são o Reino Unido e a Alemanha. Numa segunda linha, aparecem Noruega, Holanda, Itália, França, Suécia, Dinamarca, Finlândia e Espanha.
- O Reino Unido exporta algo da ordem de US\$ 12,5 bilhões, incluindo os setores de manufatura e serviços, mas grande parte desse total está relacionada com a indústria militar
- A indústria alemã é formada por cerca de 400 produtores, empregando um contingente de 70.000 trabalhadores e exporta cerca de US\$ 7,5 bilhões, basicamente para a construção naval comercial.

1. Especificidades das Navieças

Potencial de Nacionalização de Insumos da Construção Naval

Podem-se considerar três grupos de insumos:

- **Grupo A** – Setores que já produzem em condições competitivas, ou que poderão produzir em curto prazo.
- **Grupo B** – Setores que não produzem em condições competitivas, captando apenas pequenas parcelas do mercado, porém, com potencial de ampliação significativa em curto e médio prazo.
- **Grupo C** – Setores que, por problemas de escala, de tecnologia, ou de monopolização ou oligopolização do mercado internacional, apresentam dificuldades estruturais para implantação ou ampliação, em médio prazo.

Catálogo Navieças




1. Especificidades das Navieças

Potencial de Nacionalização de Insumos da Construção Naval			
	Potencial de nacionalização	Valor indicativo	Composição
Grupo 1	Alto	80%	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas de iluminação Sistemas de convés, amarração e fundeio Sistemas de segurança e salvatagem Acessórios Sistemas de habitação Materiais Subcontratos de serviços técnicos Outros serviços
Grupo 2	Médio	50%	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas de geração auxiliar Sistemas elétricos Sistemas de governo Sistemas auxiliares Sistemas térmicos Sistemas de carga
Grupo 3	Baixo	30%	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas de propulsão e geração de potência Sistemas de navegação e controle Sistemas de comunicação e entretenimento Sistemas de operações especiais

Fonte – COPPE/UFRJ (2005)

Catálogo Navieças



1. Especificidades das Navieças

Oportunidades e Desafios

- Um estudo recente divulgado pela OSX (Verax, 2010) aponta uma demanda nacional de 140 plataformas e mais de 800 embarcações (entre mercantes e de apoio), em um cenário conservador até 2020
- Presença de políticas públicas para o setor naval no Brasil comparável às melhores práticas dos países líderes
- Competitividade de custo da indústria brasileira
 - Preço do aço** -> nacional é superior ao importado entre 10 - 15%
 - Custo da mão-de-obra** -> inferior, para nível tecnológico de nível 4, ao praticado internacionalmente
 - Navieças** -> favorável em função da capacidade da indústria metal-mecânica fornecer para a indústria naval e na atração de grupos internacionais, além da opção da importação de navieças
 - Competência em gestão e montagem** -> pode ser desenvolvida através da contratação de profissionais de empresas brasileiras envolvidas em obras do mesmo tipo (naval e metal-mecânica) ou de parcerias tecnológicas internacionais

Fonte – Favarin et alli, Competitividade da Indústria naval brasileira, 2010

Catálogo Navieças

2. O Contexto Brasileiro e as Navieças

- ✓ **Construção naval no Brasil** > crescimento anos 70, auge no início dos anos 80 e queda até 2000
- ✓ **99-2002** > retomada com a construção offshore e barcos de apoio (Prorefam) e criação da ONIP
- ✓ **a partir de 2003** > aumento do conteúdo nacional, encomendas de plataformas *offshore* no país e criação do Prominp > Grupo temático - Transporte Marítimo/TM 12
- ✓ **Junho de 2007** > GT Navieças da Câmara de Desenvolvimento da Indústria Naval – MDIC
- ✓ **2008** > ABDI e ONIP desenvolvem projeto no âmbito da PDP Indústria Marítima em caráter de prioridade
- ✓ **2009** > Lançamento público no Rio de Janeiro em outubro
- ✓ **2009 – 2010** > Desenvolvimento de sistema e realização de Road-shows



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

Catálogo Navieças

3. Catálogo Navieças

Foco de atuação

“O principal foco do Catálogo Navieças é servir como um instrumento de apoio à Política de Desenvolvimento Produtivo Indústria Marítima, voltado para os fabricantes e os prestadores de serviços diretamente ligados à construção e reparação naval”

Comitê Gestor Navieças



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

Catálogo Navieças

3. Catálogo Navieças

Comitê Gestor

ABDI ABEAM ABIMAQ ABINEE
ABITAM BNDES FINEP MARINHA DO BRASIL
MDIC ONIP PROMINP SEBRAE
SINAVAL SOBENA SYNDARMA



Organização Nacional da Indústria de Petróleo



ABDI
Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

Catálogo Navieças

3. O Catálogo Navieças

Objetivos

- Facilitar a aproximação entre fornecedores e potenciais demandantes
- Catálogo para efetiva consulta pelos demandantes
- Maior visibilidade para empresas fornecedoras do setor naval
- Contribuir para o aumento do Conteúdo Nacional
- Apoiar o Programa Plataformas Tecnológicas - PLATEC II - NAVIPEÇAS
- Conjunto de informações úteis para o desenvolvimento da política de financiamento
- Facilitar a inclusão das MPes



Organização Nacional da Indústria de Petróleo



ABDI
Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

3. O Catálogo Navipeças - conceito

Levantamento de informações - bens e serviços para a indústria naval

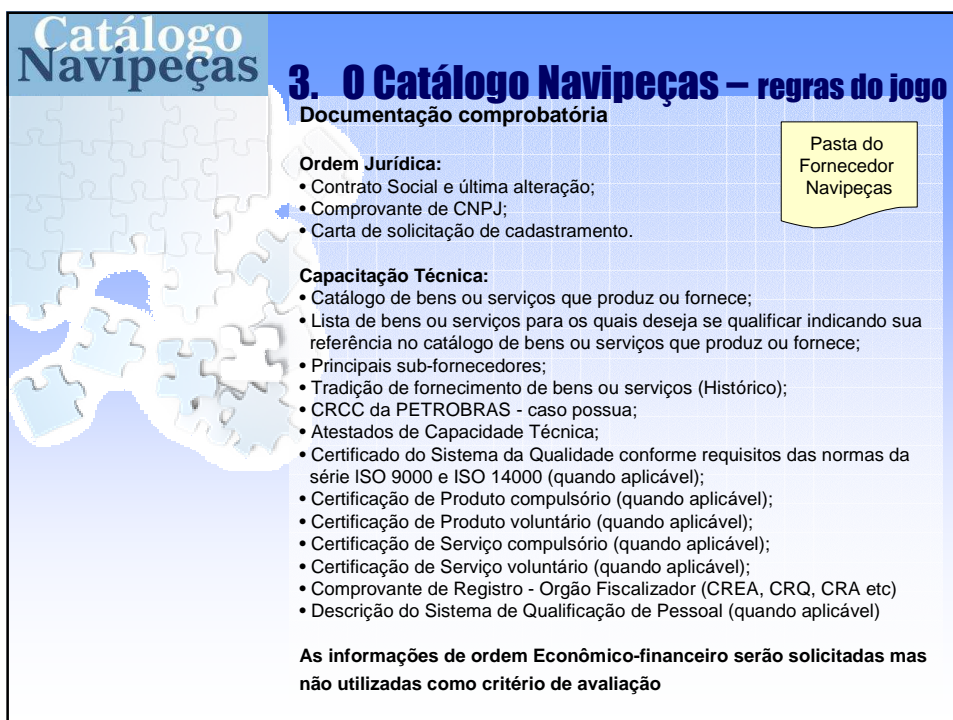


3. O Catálogo Navipeças - operação

Levantamento de informações – Bens e Serviços

**passo a passo
para o cadastramento
Navipeças**

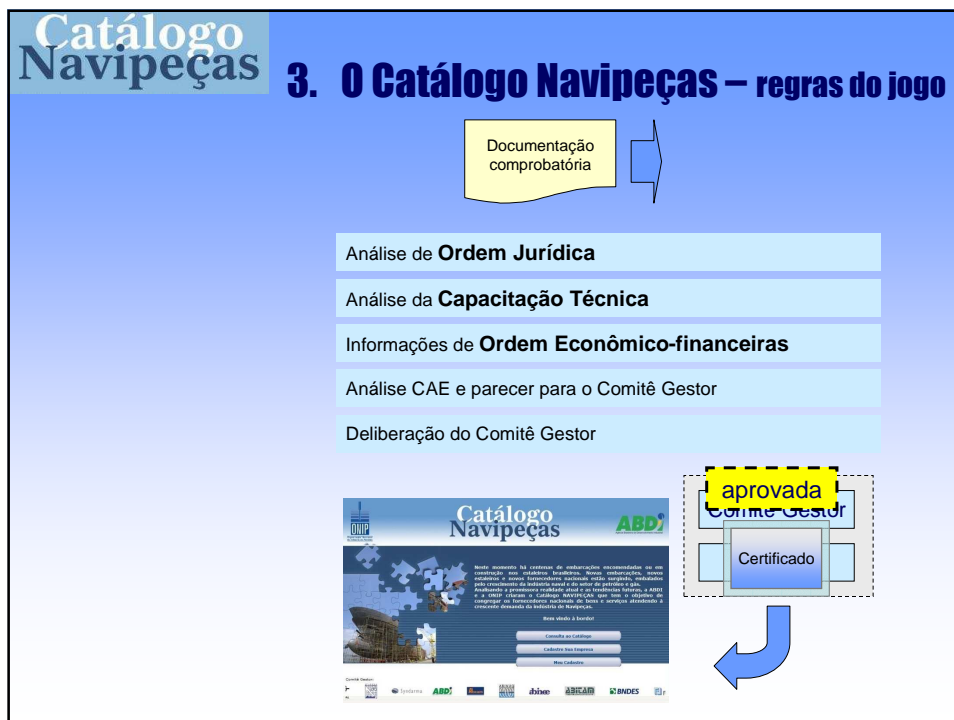




3. O Catálogo Navieças – regras do jogo



3. O Catálogo Navieças – regras do jogo



Catálogo Navieças

4. Fase 1 - Resultados

- ✓ Convênio ABDI/ONIP – julho de 2009
- ✓ Projeto, desenvolvimento e operação do Catálogo Navieças
- ✓ Lançamento do Catálogo Navieças em 10/10/2009
- ✓ Entrega dos 50 Certificados Navieças em 09/06/2010
- ✓ 8 road-show pelo Brasil + RS2 e MG2
 - 791 empresas e 1576 pessoas (-RS2)
- ✓ 5 Reuniões do Comitê Gestor Navieças

Resultados:

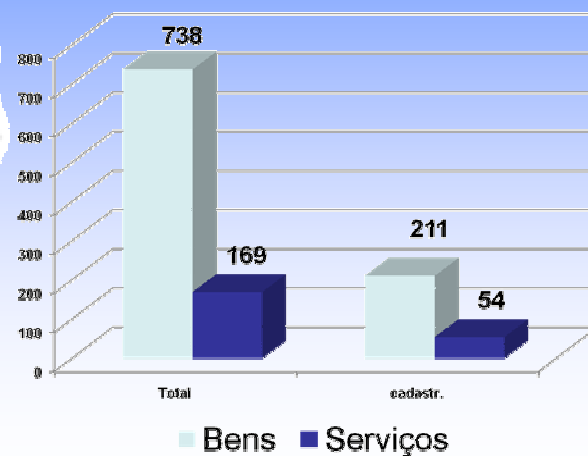
- ✓ Empresas
 - 396 empresas listadas
 - 126 empresas aprovadas no site
 - 12 empresas em Análise Técnica
 - 21 empresas completando documentos na pasta
 - 152 empresas iniciando o processo
 - 9 empresas arquivadas
- ✓ Bens e Serviços
 - 738 Bens da lista – 211 Bens cadastrados 28,6%
 - 169 Serviços da lista – 54 Serv. Cadastrados 32%



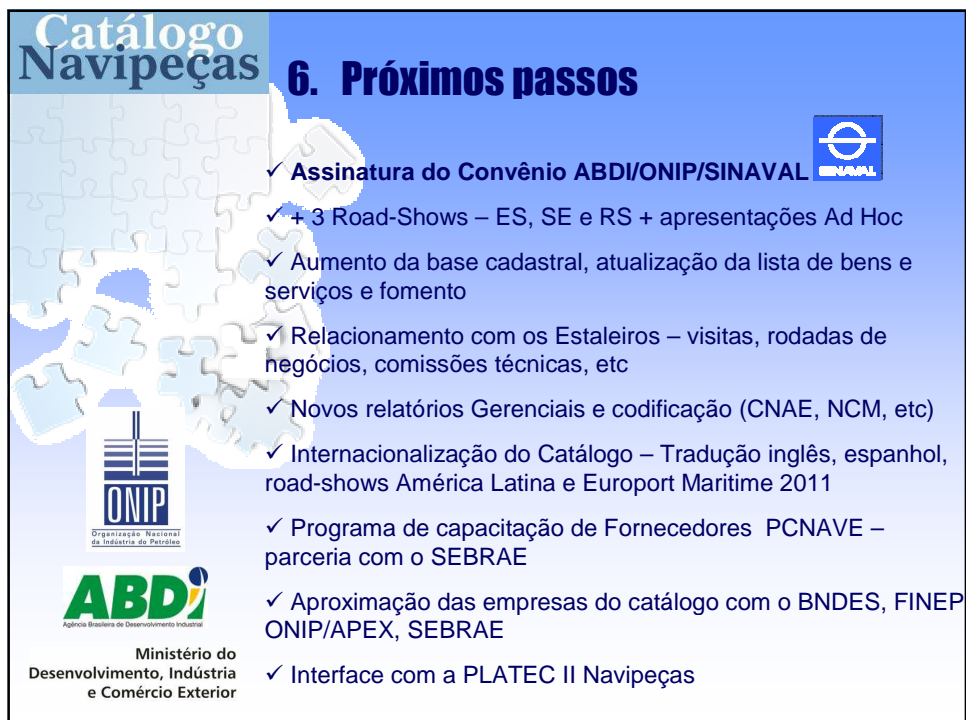
Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

Catálogo Navieças

4. Fase 1 - Resultados



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Catálogo Navipeças



OBRIGADO
bem vindo a bordo!

jorge.boeira@abdi.com.br



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

